

instituto
catarses

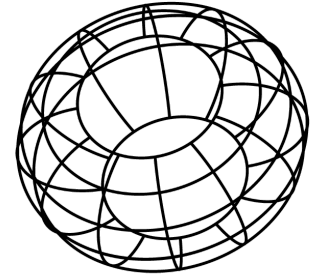
GRUPO DE ESTUDOS

SINTOMA, A
EXPRESSÃO
DISFARÇADA
DO DESEJO



SOBRE NÓS

Catarse vem do grego Kátharsis e significa purificação. O conceito filosófico Catarse é representado na obra de Aristóteles intitulada Poética. Nesta obra, a tragédia representa uma forma dramática, em que os incidentes podem suscitar piedade e temor, desse modo, advém a catarse dessas paixões que não foram ditas no contexto do acontecimento e que necessitam ser purificados de algum modo tendo suas almas aliviadas ou satisfeitas. A tragédia, como arte catártica, seria uma espécie de cura da alma.



instituto
catarses

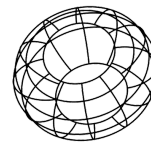
O termo foi retomado então por Josef Breuer e Sigmund Freud, nos estudos sobre a histeria (1895), para designar a criação do método catártico em conjunto com a hipnose e chamá-lo de procedimento terapêutico pelo qual um sujeito consegue eliminar ou purgar seus afetos patogênicos e ab-reagi-los, revivendo os acontecimentos traumáticos a que eles estão ligados. Esse método proporcionou ao paciente sob hipnose revelar o acesso as suas paixões e seus traumas, por via do conteúdo purgado ou eliminado, ligados às representações inconscientes. Essa descarga emocional, impulsionada pelo comando de voz do analista "fale o que vier a sua mente", libera o afeto ligado à lembrança de uma paixão ou trauma afim de anular seus efeitos patogênicos.

O Instituto Catarses é um lugar de transmissão da psicanálise, produção de textos e transferência de trabalho ao instigar o sujeito ao processo catártico. A ideia surgiu a partir da experiência dos sócios Fábio Pereira Alves e Úrsula Meireles Nasser que embarcaram nesse propósito de possibilitar a transmissão de conhecimento, sustentados pela experiência dos laços, dos afetos.

Fábio Pereira Alves, psicólogo, psicanalista desde 2003 e professor desde 2005, mestre em Psicologia, especialista em Segunda Clínica Lacaniana pela Escola Brasileira de Psicanálise, trouxe para o Instituto Catarses sua experiência no atendimento clínico psicanalítico, na educação, na formação em Psicanálise e gestão de ensino.

Úrsula Meireles Nasser, psicóloga desde 2007 especialista em Avaliação Psicológica, Psicologia do Desenvolvimento e Saúde Mental (cursando), trouxe para o Instituto Catarses sua experiência em gestão na área clínica e institucional em desenvolvimento de programas sócio educacionais, institucionais e atendimento clínico psicanalítico de crianças, adolescentes e adultos.

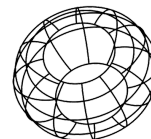
O Instituto Catarses possui núcleos de atuação, sendo eles o Núcleo de Formação e o Núcleo de Extensão.



O Instituto Catarses, foi pensado como um lugar em que a transmissão da psicanálise possa ser feita utilizando não somente de uma descarga emocional de amor e ódio pela psicanálise (pois é assim que inicialmente entra-se em contato com os conceitos psicanalíticos), mas um lugar que agregue à formação do analista, evocando um processo libertador de desbloqueio do afeto que não pela ambivalência. Entendemos que o afeto é fundamental numa relação transferencial de trabalho e principalmente numa relação de formação do analista, pois permite que a transmissão possa acontecer quando o desejo de ocupar o lugar de analista acrescenta ao afeto a possibilidade de representação do pensamento abstrato ser atravessado pela via da fala e pela via da escrita. O afeto é uma expressão humanizadora e aqui nós convocamos um outro autor que contribuiu e nos ajudou a pensar na construção da marca do Instituto Catarses, Jacques Lacan.

O símbolo do Instituto Catarses teve como referência o nó borromeano e sua representação do Real, Simbólico e Imaginário e a banda de Moebius. Para J. Lacan, o símbolo é o lugar em que o significante faz o laço. As três dimensões do laço amarram aquilo que se vê, aquilo que se pensa o que se vê, e aquilo que é inominável. A banda de Moebius é produzida por uma superfície já vazada por um ponto. Lacan chamou de fora de linha, por ex-sistir e especificar um laço duplo, mas passível de se estender a uma esfera. De modo que numa esfera vazada o analista pode recortar, entrecortar e encontrar na via do laço duplo algo que suplementa o dizer naquilo que o modifica. Aqui repousa o mercado da linguagem, o princípio da troca, do valor, da concessão universal pela via do laço e pela ex-sistência do dizer. Foi nesse furo que permitiu ao Instituto Catarses se fazer esfera, se fazer retalho, se fazer existir. Se fazer Tópos. Neste lugar o analista é a sobra do discurso. Assim, o Instituto Catarses faz laço com a pregnância, a seriedade e o enigma na perspectiva das amarrações possíveis entre o Real, o Simbólico e Imaginário.

O que sustenta o discurso na formação do analista é furo que faz laço oferecido pela tríade: estudo da teoria, supervisão dos casos clínicos e análise pessoal. No entanto, é na análise que o inconsciente se ordena como discurso. Para J. Lacan é assim que se funda o discurso psicanalítico, diz ele, (esse é meu desbravamento) é justamente aquele que pode fundar um laço social purgado de qualquer necessidade de grupo. Segue o discurso de Lacan, o dizer de Freud infere-se da lógica que toma como fonte o dito do inconsciente. É na medida em que Freud descobriu esse dito que ele ex-siste. Não ex-siste formação do analista que seja fora da manutenção desse discurso a partir da experiência de laços com a teoria, com o laço da supervisão e com o laço da análise pessoal. Assim a formação do analista ex-siste em fazer perseverar a busca do suposto saber do analista. O Instituto Catarses ocupa o lugar de laço social, portanto não ocupa o lugar de grupo. Não somos um grupo sustentado por uma sociedade psicanalítica. Somos sustentados pela experiência dos LAÇOS. No Instituto a intensão aponta para a extensão. Aponta para o exposto saber. Assim como Freud, o Instituto Catarses não pode dar conta daquilo que ensina a não ser pela via dos laços e ao acompanhar os seus efeitos no discurso analítico dos seus participantes.



Freud, num texto de 1919, sobre o ensino da psicanálise na Universidade toca no tema de que a psicanálise deveria ser ensinada a outros campos do saber como as ciências humanas, a literatura, a filosofia, a arte, a religião de uma forma genérica, para que aqueles que a estudassem, pudessem ter uma noção da alma humana pelo viés psicanalítico. Assim, levar a psicanálise para outros campos do saber na tentativa de que ela não ficasse apenas ao campo da medicina.

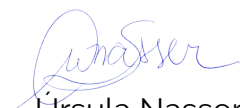
Essa articulação entre sujeito e enlaçamento social e político discute a relação entre o que nomeamos como psicanálise aplicada, psicanálise em extensão, psicanálise implicada ou simplesmente, psicanálise fora da clínica. E é sob essa ótica que o instituto Catarses desenvolve cursos, seminários e demais atividades que façam interlocução com outras áreas do saber. A psicanálise tem muito a contribuir com a educação, com o campo da saúde mental, com a medicina, com a filosofia e com as artes, etc. Nosso objetivo é sermos psicanalistas a serviço da sociedade, nos ocupar de uma psicanálise na cidade.

Éric Laurent em seu texto - O analista cidadão" - nos diz que "não se trata de se limitar a cultivar, a recordar a particularidade, mas sim de transformá-la em algo útil, em um instrumento para todos". O autor critica a posição de intelectual ocupada por muitos psicanalistas e revela que estes são analistas sem ideais que tendem a se apagar frente às mazelas e transformações da humanidade e ressalta a importância da passagem do analista especialista da desidentificação ao mundo externo, a um analista cidadão.

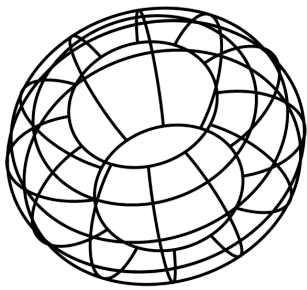
Entre, se aproxime da Psicanálise, marque o lugar do analista!



Fábio Pereira Alves
Diretor Técnico



Úrsula Nasser
Diretora Executivo



instituto
catarses

GRUPO DE ESTUDOS

Presencial e
Transmissão Online

Seja bem vindo!

GRUPO DE ESTUDOS:
SINTOMA, A EXPRESSÃO DISFARÇADA DO
DESEJO

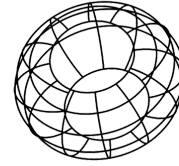
ÀS QUINTAS-FEIRAS
19h às 21h30

Obs: Os encontros são quinzenais podendo haver atividade que fuja ao cronograma quinzenal. Toda e qualquer alteração, será discutida com o grupo.

O grupo de estudos em psicanálise - Sintoma, a Expressão Disfarçada do Desejo, oferecido pelo Instituto Catarses visa o estudo, análise e discussão de textos freudianos. O objetivo é oferecer um espaço de estudo e transmissão da psicanálise tecendo laços que possibilitem integrar a teoria e a prática psicanalítica.

Coordenação: Psicanalista Fábio Pereira Alves

CRONOGRAMA



**instituto
catarses**

10/02

Aula inaugural

25/02

O Sintoma e as Formações do Inconsciente

11/03

Sintoma, Defesa e Recalque

25/03

Sintoma Histórico

08/04 e 22/04

Caso Dora

06/05

Atividade especial: Nascimento de Freud

13/05

"Os sintomas tem um sentido e se relacionam com as experiências do paciente."

27/05

"A fantasia desempenha um papel importante na formação dos sintomas."

10/06

Sintoma, Libido e Transferência

24/06

Perturbação Psicogênica

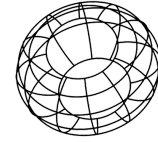
01/07

"Recordar, repetir e elaborar"

15/07

As Perspectivas Futuras da Terapêutica Psicanalítica

COMO ENTRAR?



instituto
catarses

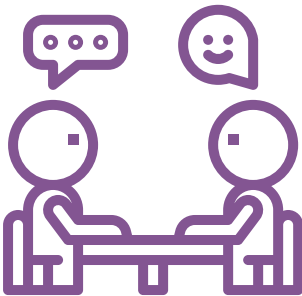


Para participar do grupo de estudos,, o primeiro passo é redigir uma carta, simples, de apenas 1 página, falando sobre o seu desejo em estudar psicanálise. Conte um pouco da sua trajetória (se houver) , os estudos e interesses nessa área.. É importante que deixe claro o porque tem interesse em estudar Psicanálise.

Agora é só enviar a sua carta para o e-mail

contato@institutocatarses.com.br - No assunto, coloque Grupo de Estudos - Nome do grupo de estudos.

Ex: Grupo de Estudos - Sintoma, a expressão disfarçada do desejo.



Em no máximo 3 dias úteis entraremos em contato agendando uma conversa com o coordenador do grupo. Assim, poderá tirar suas dúvidas, conhecer um pouco do nosso trabalho e pra que possamos também conhecer suas expectativas. Essa conversa acontece por telefone mesmo! Agendamos um horário e ligamos pra você! Se preferir que seja presencial, será um prazer te receber.

Agora é só chegar e participar! Será um prazer ter você conosco.



INVESTIMENTO

200,00 Mensal

*Ao participar de mais um grupo de estudos, há valores diferenciados;